



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Aula lá fora

Episódio 10: "Adultos – construção de projetos"

Resumo

A série *Aula lá fora*, apresentada por Ismael Araujo e Claudia Missura, trata de uma atividade muito comum em todas as escolas: as aulas-passeio ou estudos de meio ou aulas fora das paredes da sala de aula. A consecução desse projeto iniciou-se em outubro de 2003 e contou com a participação de escolas e professores da Rede Pública Municipal de Santo André, além de consultores educacionais e pedagógicos relevantes no cenário brasileiro, dentre eles Elvira de Souza Lima. O episódio 10 retrata duas salas de aula da EJA das professoras Sonia e Marluce, que atuam com alunos de diferentes idades, diferentes níveis no processo de alfabetização e experiências muito diversas de exclusão escolar. A fim de dinamizar e dar significado um processo de aprendizagem coletivo tão complexo, a professora Sonia leva os alunos a terem uma aula em um supermercado e a professora Marluce, em um posto de saúde. Cidadania é a palavra de ordem nesses projetos.

Palavras-chave

Vídeo educativo, formação de professores, EJA, cidadania, aulas-passeio, registro.

Nível de ensino

Ensino Médio e EJA. SE O VÍDEO É VOLTADO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A INFORMAÇÃO ESTÁ INCORRETA!

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Modalidade

Formação de professores.

Componente curricular

Filosofia da educação, didática, metodologia de projetos educacionais, fundamentos da educação de jovens e adultos.

Disciplinas relacionadas

Didática, Metodologia de Projetos Educacionais.

Aspectos relevantes do vídeo

“A mentalidade da pessoa está cozinhada demais”. Com um forte sotaque nordestino, do ponto de vista de quem mora na região Sudeste, o aluno de 28 anos que, recentemente, aprendera a escrever, ler e contar, explicita como os professores dedicados a ensinar adultos possuem inúmeros desafios. Um deles é o de dar novo significado às experiências de vida dos alunos – que são tantas – por meio de ações intencionais de aprendizado. Histórias de exclusão não faltam. Deficiência física ou mental, não ter acesso à escola pela pobreza, viciar-se em drogas etc. As histórias pessoais de cada aluno, antes e depois da escola, contadas por eles mesmos e enriquecidas pelos relatos das professoras é um dos principais ingredientes deste episódio.

As professoras Sonia e Marluce têm objetivos comuns: problematizar os conhecimentos, torná-los acessíveis e significativos a todos e exercitar a cidadania. As duas preparam a “aula lá fora” com maestria. Rodas de conversa, debates prévios, desafios a todos os alunos para se manifestarem. Sonia dispõe as carteiras em círculo. Os alunos

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

elaboram questionários, roteiro e preparam ferramentas de registro, como máquinas fotográficas e câmeras de vídeo.

A aula lá fora é um sucesso e eles aprendem muito mais que em sua sala convencional. Não seguem totalmente o roteiro e tomam decisões novas no momento da atividade para aprofundar o que haviam combinado. No supermercado com a professora Sônia, divertem-se com as fotos e vídeos. Talvez nunca tenham tido essa chance: a chance de brincar. Eles têm a percepção diferenciada quando fotografam e filmam. No retorno à sala de aula, relembram a experiência vivida e sistematizam os conteúdos. Diferentemente das crianças, que descobrem a realidade, eles reavaliam suas experiências por meio de um estudo de meio intencional. No posto de saúde com a professora Marluce, fazem uma reflexão crítica de um problema de muitos brasileiros: a incapacidade de um atendimento de qualidade. Voltam à sala e dramatizam a atividade, afinal o importante é que todos participem, independentemente do repertório acadêmico.

“Uma andorinha só não faz verão”. Ditado popular, como tantos outros, baseado na experiência. E, neste caso, falado por uma aluna para lá de seus 60 anos. Ela ensina que, quando pensamos em grupo, fazemos coletivamente, temos força. Muita força.

Duração da atividade

A atividade terá duração de **seis horas de reunião** pedagógica com professores de jovens e adultos, organizados em quatro encontros. A DURAÇÃO É NA VERDADE DE SEIS REUNIÕES, NÃO SE SABE DE QUANTAS HORAS CADA. É MELHOR ESPECIFICAR.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

O que o professor poderá aprender com esta aula

Refletir coletivamente sobre possibilidades e estratégias em projetos educacionais que concretizem o trabalho com a cidadania.

Refletir sobre trabalho em equipe e importância do registro.

Colocar-se no lugar dos alunos ao realizar uma mesma atividade que será proposta.

Conhecimentos prévios que devem ser trabalhados pelo mediador com o professor

Metodologia de projetos.

Revisitar os pressupostos de uma Educação de Jovens e Adultos com qualidade.

Estratégias e recursos da aula/descrição das atividades

Etapa 1 – Primeira e segunda reuniões (mesmo dia)

Esta formação está focada em professores que trabalham com EJA ou Ensino Médio, portanto, com alunos que estão no percurso escolar regular, porém já são mais velhos. Sabemos que esses dois segmentos da educação são os que mais se conformam com atividades pedagógicas mecânicas restritas a livros-texto, aulas expositivas e transmissão de conteúdos. Para iniciar o trabalho, faça um levantamento prévio com os professores buscando investigar se eles costumam propor atividades diferenciadas aos alunos, projetos mais longos que culminem com apresentações teatrais ou exposições e se já propuseram uma aula fora da sala de aula ou da escola etc.

Depois de um tempo de discussão, passe o episódio 10 do programa *Aula lá fora*, na íntegra. Ao término, peça aos professores que registrem individualmente pontos que chamaram a atenção nas práticas das professoras Sonia e Marluce e discuta se eles já

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo.

Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

haviam realizado algum trabalho similar. Em caso afirmativo, peça que relatem a experiência. Caso não o tenham realizado, solicite que justifiquem o porquê disso. Peça a eles para levantarem também as histórias de vida de seus alunos, histórias de esperança, exclusão, dificuldades e feche o encontro, perguntando a eles por que escolheram trabalhar com jovens e adultos.

Etapa 2 – terceira reunião

Nesta terceira reunião, retome o fechamento do encontro anterior, ressaltando alguns pontos primordiais de se trabalhar com a EJA, dentre eles a importância de atividades significativas. Diga a eles que, neste encontro, eles tomarão o papel de seus alunos e farão uma atividade que deverá ser feita com os alunos depois. Eles devem ser divididos em grupos e fazer parte de uma atividade externa à formação. O objetivo primordial da atividade, quando feita com os alunos, será o de desenvolvimento do aprendizado acadêmico – leitura e escrita, resolução de problemas matemáticos e complexos, trabalho em grupo e transformação positiva do cotidiano.

Comandos aos professores/alunos.

- Quais são as frutas e legumes que os brasileiros mais consomem?

Levante as respostas e coloque na lousa. (É bem provável que eles citem somente os alimentos de sua região. Não há problema, pois o objetivo é trabalhar com os alimentos familiares a eles e que possam consumir. Se o mediador quiser trabalhar outros alimentos, no final da atividade, não há problema).

Depois, o mediador coloca na lousa as vezes que as frutas e legumes foram citados e elabora uma estatística do consumo de algumas frutas e legumes entre os alunos. Ver o número de alunos, quantas vezes o alimento foi citado e transformar em proporção. Pergunte a eles se conhecem receitas elaboradas com essas frutas ou legumes. Proponha

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

então o trabalho de campo: pesquisar com dez pessoas, em sua comunidade, frutas e legumes que mais consomem e algumas receitas fáceis e baratas. Saber como são feitas, quando são feitas e qual o valor dos alimentos, onde é mais fácil comprá-los etc. Os alunos devem tirar fotos das pessoas, dos lugares, identificá-las e fotografar ou desenhar as frutas e legumes.

Para essa pesquisa, fique atento a:

1. O que levar para fazer a pesquisa: caderno pequeno, lápis ou caneta, máquina fotográfica (se houver possibilidade).
2. Onde ir: em um local onde haja a possibilidade de pesquisar preços e conversar com pessoas.
3. O que anotar: todas as informações são importantes, mas o foco da atividade são a anotação das frutas, identificação dos pesquisados, a escrita da receita e as quantidades usadas.
4. Como registrar imagens: de preferência com máquinas fotográficas. Entretanto pode ser bastante interessante o aluno desenhar, se quiser.

Etapa 3 – Quarta reunião

Os professores em formação, nesta quarta reunião, devem trazer, por escrito, uma receita no caderno e a estatística das frutas e verduras da região. Devem contar também quem foram as pessoas entrevistadas, idade, ocupação, escolaridade etc. Escolha uma receita e escreva na lousa os ingredientes e o modo de fazer. (No caso de, quando for feito com os alunos, não haver a receita e o repertório leitor for pequeno, o próprio professor deve transcrever uma receita para os alunos. Há várias revistas que trazem receitas. Opte por uma delas. Elas geralmente são divididas em duas partes: ingredientes e modo de fazer. Estude com os alunos a receita e seus elementos textuais).

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Depois de estudadas as receitas pesquisadas, proponha que elaborem uma receita inédita com as frutas e legumes que mais foram citados. A partir das receitas elaboradas pelos alunos, pode-se estudar a tabela calórica dos ingredientes bem como os tipos e a quantidade vitamínica de cada um e o preço médio dos alimentos. A seguir, pode-se pedir que voltem às receitas e estudem a possibilidade de mudarem-nas, optando por ingredientes mais saudáveis, menos calóricos e mais baratos, se for o caso.

Como finalização da atividade, alguns professores/alunos voluntários deverão experimentar fazer as receitas e, no encontro seguinte, trazê-las para a degustação. Pode-se elaborar um livro de receitas com essa formação para eles trabalharem depois com os alunos e ilustrar com as fotos tiradas na pesquisa.

Etapa 4 – Quinta e sexta reuniões (mesmo dia)

Se alguns professores se dispuseram, no encontro anterior, a fazer as receitas, haverá um lanche coletivo e o mediador avaliará com eles o que sentiram da atividade, o que aprenderam, como trabalharão com os alunos se mudariam algo etc. Levante, também, assuntos que podem ser aprofundados: comparação de preço; utilização de restos de alimentos, como cascas de frutas; alimentação saudável; entendimento de percentual para análise de pesquisas etc.

Caso a classe seja de Ensino Médio, com um repertório acadêmico maior, o professor de Biologia pode sistematizar os conceitos debatidos e, se quiser, introduzir o conceito de alimento transgênico, e o de Sociologia, estudar as histórias das receitas e a importância de ingredientes mais baratos e saudáveis para diminuir a fome das populações etc.

Fechando a atividade, devemos estudar ou visitar um dos maiores educadores do mundo e referência na educação de jovens e adultos: Paulo Freire. No anexo, há um texto

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

sobre ele que pode ser lido coletivamente e debatido nesta reunião. Há, também, referências de leitura e um livro infanto-juvenil escrito sobre ele que pode ser levado à sala de aulas de adultos.

Questões para discussão

1. O papel dos professores de adultos não é prepará-los para um futuro, mas sim requalificar e ressignificar sua realidade. Como ter um olhar sensível, então, a tudo que é relevante a esses adultos?
2. Paulo Freire dizia que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Comente essa afirmação relacionando-a à Educação de Jovens e adultos.
3. A evasão de alunos da EJA é muito grande. Quais seriam algumas soluções para minimizar este problema?

Filmografia

Vale a pena assistir ao Episódio 1, da série *Aula lá fora: Síntese*. Esse episódio debate as concepções teórico-metodológicas que embasam toda a série bem como apresenta o resumo de todos os programas.

Paulo Freire-contemporâneo. Vídeo produzido pela TV Escola. Documentário que retorna às origens das primeiras experiências de alfabetização e de educação popular freireanas em Angicos, Rio Grande do Norte.

Bibliografia de consulta

1. Revista Nova Escola. *Grandes pensadores. 41 educadores que fizeram história, da Grécia antiga aos dias de hoje*. São Paulo: Editora Abril, julho de 2009.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

2. FREIRE, Paulo. *Kit Paulo Freire. Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Esperança e Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra. 2011. Um kit com as três obras principais de Paulo Freire.
3. GADOTTI, Moacir.(org)*Educação de jovens e adultos- teoria e prática*. 12 ed.São Paulo : Cortez, 2011. O livro apresenta análises teóricas, experiências práticas e perspectivas para a formação de educadores de jovens e adultos.
4. REDIM, Euclides.(org)*Dicionário Paulo Freire*. Belo Horizonte : Autêntica, 2008. O livro compila 230 verbetes referentes à obra de Paulo Freire.

Literatura infanto-juvenil (Pode ser trabalhado com os jovens e adultos)

Paulinho: o menino que escreveu uma nova história. Livro de Mere Abramowicz e Silmara Rascalha Casadei, da editora Cortez. Conta a história de Paulo Freire para crianças e jovens, com texto sensível e ilustrações belíssimas. Vale a pena usá-lo para mostrar aos alunos do EJA e contar a história de um educador que mudou para sempre a realidade de educação desses alunos.

Anexos

Texto 1: “Paulo Freire, o mentor da educação para a consciência”

Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/mentor-educacao-consciencia-423220.shtml>. Acessado em 10 de outubro de 2011.

O mais célebre educador brasileiro, autor da pedagogia do oprimido, defendia como objetivo da escola ensinar o aluno a "ler o mundo" para poder transformá-lo

Márcio Ferrari (novaescola@atleitor.com.br)

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

- Paulo Freire (1921-1997) foi o mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais. Conhecido principalmente pelo método de alfabetização de adultos que leva seu nome, ele desenvolveu um pensamento pedagógico assumidamente político. Para Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno. Isso significa, em relação às parcelas desfavorecidas da sociedade, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação. O principal livro de Freire se intitula justamente Pedagogia do Oprimido e os conceitos nele contidos baseiam boa parte do conjunto de sua obra.

Ao propor uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos, Freire condenava o ensino oferecido pela ampla maioria das escolas (isto é, as "escolas burguesas"), que ele qualificou de educação bancária. Nela, segundo Freire, o professor age como quem deposita conhecimento num aluno apenas receptivo, dócil. Em outras palavras, o saber é visto como uma doação dos que se julgam seus detentores. Trata-se, para Freire, de uma escola alienante, mas não menos ideologizada do que a que ele propunha para despertar a consciência dos oprimidos. "Sua tônica fundamentalmente reside em matar nos educandos a curiosidade, o espírito investigador, a criatividade", escreveu o educador. Ele dizia que, enquanto a escola conservadora procura acomodar os alunos ao mundo existente, a educação que defendia tinha a intenção de inquietá-los.

Aprendizado conjunto

Freire criticava a idéia de que ensinar é transmitir saber por que para ele a missão do professor era possibilitar a criação ou a produção de conhecimentos. Mas ele não comungava da concepção de que o aluno precisa apenas de que lhe sejam facilitadas as condições para o auto-aprendizado. Freire previa para o professor um papel diretivo e

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

informativo - portanto, ele não pode renunciar a exercer autoridade. Segundo o pensador pernambucano, o profissional de educação deve levar os alunos a conhecer conteúdos, mas não como verdade absoluta. Freire dizia que ninguém ensina nada a ninguém, mas as pessoas também não aprendem sozinhas. "Os homens se educam entre si mediados pelo mundo", escreveu. Isso implica um princípio fundamental para Freire: o de que o aluno, alfabetizado ou não, chega à escola levando uma cultura que não é melhor nem pior do que a do professor. Em sala de aula, os dois lados aprenderão juntos, um com o outro - e para isso é necessário que as relações sejam afetivas e democráticas, garantindo a todos a possibilidade de se expressar. "Uma das grandes inovações da pedagogia freireana é considerar que o sujeito da criação cultural não é individual, mas coletivo", diz José Eustáquio Romão, diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo.

A valorização da cultura do aluno é a chave para o processo de conscientização preconizado por Paulo Freire e está no âmago de seu método de alfabetização, formulado inicialmente para o ensino de adultos. Basicamente, o método propõe a identificação e catalogação das palavras-chave do vocabulário dos alunos - as chamadas palavras geradoras. Elas devem sugerir situações de vida comuns e significativas para os integrantes da comunidade em que se atua, como por exemplo "tijolo" para os operários da construção civil.

Diante dos alunos, o professor mostrará lado a lado a palavra e a representação visual do objeto que ela designa. Os mecanismos de linguagem serão estudados depois do desdobramento em sílabas das palavras geradoras. O conjunto das palavras geradoras deve conter as diferentes possibilidades silábicas e permitir o estudo de todas as situações que possam ocorrer durante a leitura e a escrita. "Isso faz com que a pessoa incorpore as

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

estruturas lingüísticas do idioma materno", diz Romão. Embora a técnica de silabação seja hoje vista como ultrapassada, o uso de palavras geradoras continua sendo adotado com sucesso em programas de alfabetização em diversos países do mundo.

Seres inacabados

O método Paulo Freire não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a "ler o mundo", na expressão famosa do educador. "Trata-se de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la)", dizia Freire. A alfabetização é, para o educador, um modo de os desfavorecidos romperem o que chamou de "cultura do silêncio" e transformar a realidade, "como sujeitos da própria história".

No conjunto do pensamento de Paulo Freire encontra-se a idéia de que tudo está em permanente transformação e interação. Por isso, não há futuro a priori, como ele gostava de repetir no fim da vida, como crítica aos intelectuais de esquerda que consideravam a emancipação das classes desfavorecidas como uma inevitabilidade histórica. Esse ponto de vista implica a concepção do ser humano como "histórico e inacabado" e conseqüentemente sempre pronto a aprender. No caso particular dos professores, isso se reflete na necessidade de formação rigorosa e permanente. Freire dizia, numa frase famosa, que "o mundo não é, o mundo está sendo".

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Três etapas rumo à conscientização

Embora o trabalho de alfabetização de adultos desenvolvido por Paulo Freire tenha passado para a história como um "método", a palavra não é a mais adequada para definir o trabalho do educador, cuja obra se caracteriza mais por uma reflexão sobre o significado da educação. "Toda a obra de Paulo Freire é uma concepção de educação embutida numa concepção de mundo", diz José Eustáquio Romão. Mesmo assim, distinguem-se na teoria do educador pernambucano três momentos claros de aprendizagem. O primeiro é aquele em que o educador se inteira daquilo que o aluno conhece, não apenas para poder avançar no ensino de conteúdos, mas, principalmente, para trazer a cultura do educando para dentro da sala de aula. O segundo momento é o de exploração das questões relativas aos temas em discussão - o que permite que o aluno construa o caminho do senso comum para uma visão crítica da realidade. Finalmente, volta-se do abstrato para o concreto, na chamada etapa de problematização: o conteúdo em questão apresenta-se "dissecado", o que deve sugerir ações para superar impasses. Para Paulo Freire, esse procedimento serve ao objetivo final do ensino, que é a conscientização do aluno.

Texto 2: Biografia de Paulo Freire

Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/mentor-educacao-consciencia-423220.shtml>. Acessado em 10 de outubro de 2011.

Paulo Freire nasceu em 1921 em Recife, numa família de classe média. Com o agravamento da crise econômica mundial iniciada em 1929 e a morte de seu pai, quando tinha 13 anos, Freire passou a enfrentar dificuldades econômicas. Formou-se em direito, mas não seguiu carreira, encaminhando a vida profissional para o magistério. Suas idéias pedagógicas se formaram da observação da cultura dos alunos - em particular o uso da

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo.

Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

linguagem - e do papel elitista da escola. Em 1963, em Angicos (RN), chefiou um programa que alfabetizou 300 pessoas em um mês. No ano seguinte, o golpe militar o surpreendeu em Brasília, onde coordenava o Plano Nacional de Alfabetização do presidente João Goulart. Freire passou 70 dias na prisão antes de se exilar. Em 1968, no Chile, escreveu seu livro mais conhecido, *Pedagogia do Oprimido*. Também deu aulas nos Estados Unidos e na Suíça e organizou planos de alfabetização em países africanos. Com a anistia, em 1979, voltou ao Brasil, integrando-se à vida universitária. Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores e, entre 1989 e 1991, foi secretário municipal de Educação de São Paulo. Freire foi casado duas vezes e teve cinco filhos. Foi nomeado doutor honoris causa de 28 universidades em vários países e teve obras traduzidas em mais de 20 idiomas. Morreu em 1997, de enfarte.

Tempos de mobilização e conflito



Aula em Angicos, em 1963: 300 pessoas alfabetizadas pelo método Paulo Freire em um mês. Foto: acervo fotográfico dos arquivos Paulo Freire do Instituto Paulo Freire

O ambiente político-cultural em que Paulo Freire elaborou suas idéias e começou a experimentá-las na prática foi o mesmo que formou outros intelectuais de primeira linha, como o economista Celso Furtado e o antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997). Todos eles

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo.

Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

despertaram intelectualmente para o Brasil no período iniciado pela revolução de 1930 e terminado com o golpe militar de 1964. A primeira data marca a retirada de cena da oligarquia cafeeira e a segunda, uma reação de força às contradições criadas por conflitos de interesses entre grandes grupos da sociedade. Durante esse intervalo de três décadas ocorreu uma mobilização inédita dos chamados setores populares, com o apoio engajado da maior parte da intelectualidade brasileira. Especialmente importante nesse processo foi a ação de grupos da Igreja Católica, uma inspiração que já marcara Freire desde casa (por influência da mãe). O Plano Nacional de Alfabetização do governo João Goulart, assumido pelo educador, se inseria no projeto populista do presidente e encontrava no Nordeste - onde metade da população de 30 milhões era analfabeta - um cenário de organização social crescente, exemplificado pela atuação das Ligas Camponesas em favor da reforma agrária. No exílio e, depois, de volta ao Brasil, Freire faria uma reflexão crítica sobre o período, tentando incorporá-la a sua teoria pedagógica.

Consultora : Gracia Klein

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.